

# DF não aplicará exame do MEC

Alan Marques

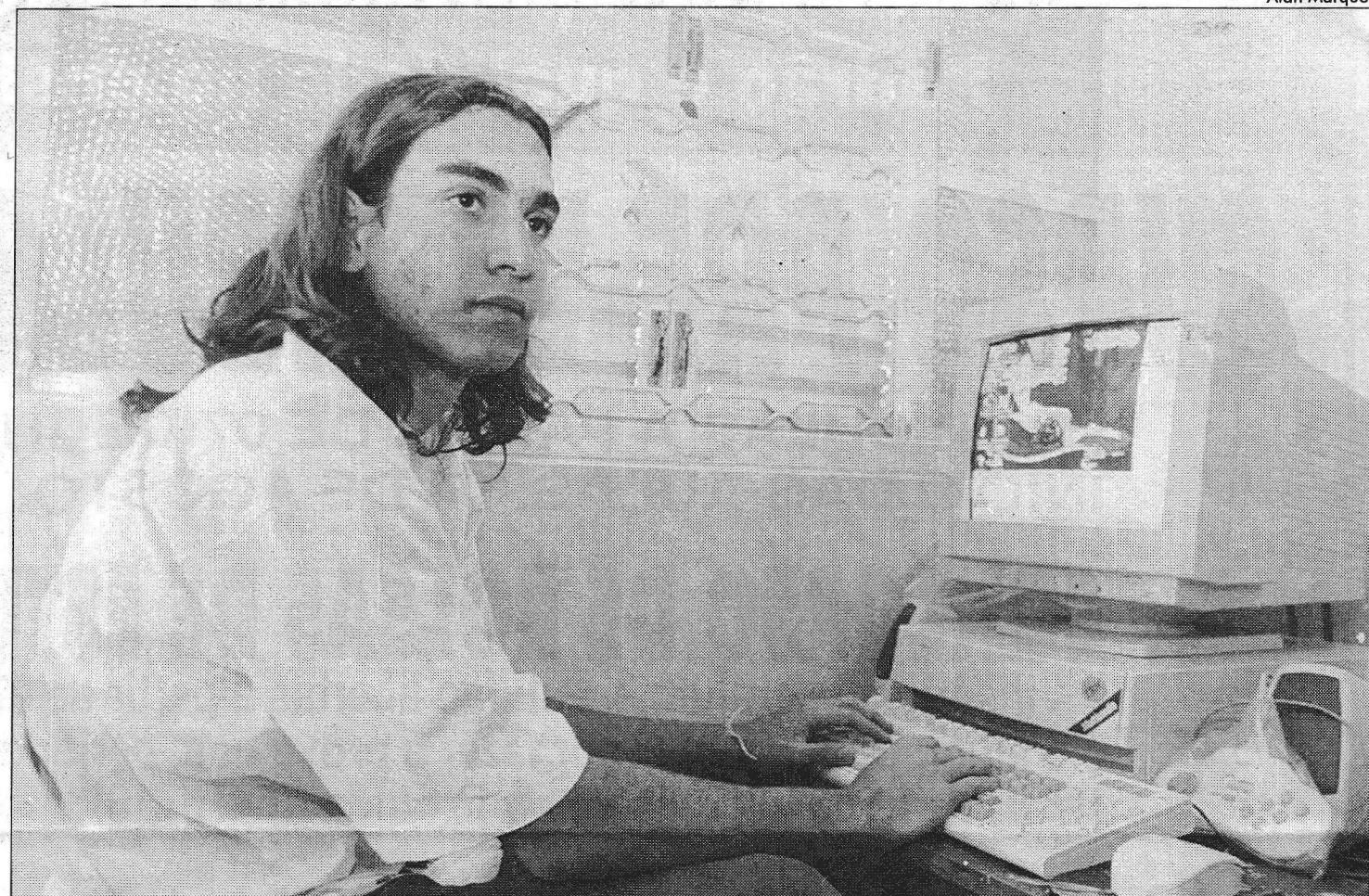
O Distrito Federal não vai aplicar o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), a chamada "provinha" que o Ministério da Educação pretende iniciar a partir do próximo ano para avaliar o desempenho dos alunos no final do curso do 2º grau. O secretário de Educação, Antônio Ibañez, é contra o exame. Segundo ele, o aluno que sai da escola e que não tiver bom desempenho não terá mais chance de se recuperar. O secretário também justifica que Brasília já conta com o Programa de Avaliação Seriada (PAS), da Universidade de Brasília, que avalia alunos e escolas em cada série do 2º grau.

O presidente do Sindicato das Escolas Particulares (Sinep-DF), Izalci Lucas Ferreira, também acha a avaliação do PAS é mais completa. Ele esclarece que é favorável a todo tipo de avaliação e que as escolas particulares de Brasília estão preparadas para enfrentar qualquer tipo de teste. Izalci teme, contudo, que o resultado dessas avaliações sejam manipuladas politicamente. Ele lembrou que os resultados do PAS e do Sistema de Avaliação do Ensino Básico (Saeb), do MEC, foram manipulados pela Secretaria de Educação. "No resultado do Saeb, por exemplo, venderam a idéia de que Brasília tem a melhor escola pública do País, omitindo o peso que os alunos das escolas particulares tiveram nesta avaliação", denunciou.

**Ingresso** — O resultado do exame do MEC poderá servir ainda para o ingresso na universidade, caso as instituições de ensino superior aceitem as notas dos alunos como critério de seleção. O reitor Cláudio Todorov informou que a proposta vai ser analisada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. "É bem possível que seja mais uma forma de selecionar nossos alunos juntamente com o PAS e o vestibular convencional"

, adiantou. Todorov, contudo, considera o Programa de Avaliação Seriada mais eficiente porque acompanha o aluno ao longo dos três anos do 2º grau.

A "provinha" do MEC é opcional, ou seja, o aluno que estiver cursando a 3ª série do 2º grau se inscreve se quiser. Dez estados brasileiros já se inscreveram no exame que o MEC está propondo para novembro. Este exame não terá relação com o exame de final de curso. Servirá para os estados brasileiros avaliarem suas escolas e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos.



Carlos Eduardo Cunha, aluno no Guará, acha o exame do MEC uma boa idéia: "É mais uma opção de ingresso na universidade"